



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR FAETEC I - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

TURISMO

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda as questões de número 01 a 10.

OS DICIONÁRIOS DE MEU PAI

Pouco antes de morrer, meu pai me chamou ao escritório e me entregou um livro de capa preta que eu nunca havia visto. Era o dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Ficava quase escondido, perto dos cinco grandes volumes do dicionário Caldas Aulete, entre outros livros de consulta que papai mantinha ao alcance da mão numa estante giratória. Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar meio grunhido. Era como se ele, cansado, me passasse um bastão que de alguma forma eu deveria levar adiante. E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções, sem falar das horas em que eu o folheava à toa; o amor aos dicionários, para o sérvio Milorad Pavic, autor de romances-enciclopédias, é um traço infantil no caráter de um homem adulto.

Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria). O resultado é que o livro, herdado já em estado precário, começou a se esfarelar nos meus dedos. Encostei-o na estante da relíquias ao descobrir, num sebo atrás da sala Cecília Meireles, o mesmo dicionário em encadernação de percalina. Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro.

Com esse livro escrevi novas canções e romances, decifrei enigmas, fechei muitas palavras cruzadas. E ao vê-lo dar sinais de fadiga, saí de sebo em sebo pelo Rio de Janeiro para me garantir um dicionário analógico de reserva. Encontrei dois, mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio. Dei de vasculhar livrarias país afora, só em São Paulo adquiri meia dúzia de exemplares, e ainda arrematei o último à venda na Amazon.com antes que algum aventureiro o fizesse. Eu já imaginava deter o monopólio (açambarcamento, exclusividade, hegemonia, senhorio, império) de dicionários analógicos da língua portuguesa, não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças (brocas, carunchos, gusanos, cupins, térmitas, cáries, lagartas-rosadas, gafanhotos, bichos-carpinteiros).

A horas mortas eu corria os olhos pela minha prateleira repleta de livros gêmeos, escolhia um a esmo e o abria a bel-prazer. Então anotava num Moleskine as palavras mais preciosas, a fim de esmerar o vocabulário com que embasbacaria as moças e esmagaria meus rivais.

Hoje sou surpreendido pelo anúncio desta nova edição do dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro. Trata-se para mim de uma terrível (funesta, nefasta, macabra, atroz, abominável, dilacerante, miseranda) notícia.

(Francisco Buarque de Hollanda, Revista Piauí, junho de 2010)

01. A reedição do dicionário analógico causou no enunciador um sentimento de:

- A) revolta
- B) ultraje
- C) ciúme
- D) despeito
- E) ansiedade

02. O sentimento que tomou conta do enunciador está explicitado, sobretudo, no segmento:

- A) "E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções..." (l. 9/10)
- B) "Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria)." (l. 13/15)
- C) "Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro." (l. 18/20)
- D) "...não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças" (l. 30/32)
- E) "Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro." (l. 39/41)

03. A expressão "A horas mortas" (l. 34), de acordo com o contexto, significa:

- A) momento azado
- B) hora exata
- C) alta noite
- D) fora de hora
- E) oportunamente

04. Em "Isso pode te servir" (l. 6), o pronome demonstrativo tem como referente:

- A) o dicionário analógico
- B) o dicionário Caldas Aulete
- C) os livros de consulta
- D) a estante giratória
- E) os cinco grandes volumes

05. O modo predominante de organização textual é:

- A) descritivo
- B) narrativo
- C) argumentativo
- D) dissertativo
- E) injuntivo

06. Quanto à pontuação empregada no texto, é incorreto afirmar que:

- A) "Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar..." (l. 6/7) – as duas vírgulas podem ser substituídas por dois travessões
- B) "...um bastão que de alguma forma eu deveria..." (l. 8) – podem-se usar vírgulas para destacar "de alguma forma"
- C) "...eu nunca havia visto. Era o dicionário..." (l. 2) – o ponto pode ser substituído por dois pontos
- D) "...livro de capa preta que eu nunca havia visto..." (l. 2) – pode-se inserir uma vírgula depois da palavra "preta", sem determinar prejuízo semântico-sintático
- E) "manchas amareladas, e de trazer na folha..." (l. 19/20) – a vírgula pode ser retirada sem prejuízo semântico-sintático

07. No segmento "...que eu nunca havia visto." (l. 2), pode-se substituir a forma verbal composta sublinhada pela sua correspondente simples, que é:

- A) vira
- B) vi
- C) via
- D) veria
- E) visse

08. Mantendo-se a coesão e a coerência textual, no segmento "...mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio." (l. 24/25), pode-se inserir, entre as duas orações, o conectivo:

- A) ainda que
- B) à medida que
- C) visto que
- D) contanto que
- E) a menos que

09. No texto, os parênteses foram usados para conter palavras:

- A) sinônimas
- B) parônimas
- C) polissêmicas
- D) análogas
- E) homônimas

10. A preposição tem valor semântico de finalidade no segmento:

- A) "Os dicionários de meu pai" (título)
- B) "...outros livros de consulta" (l. 5)
- C) "...ao alcance da mão..." (l. 5)
- D) "...que de alguma forma..." (l. 8)
- E) "acabamento de romances..." (l. 9/10)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. A Lei Federal nº 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito por cento da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público. Para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a aplicação mínima é de vinte e cinco por cento, ou o percentual que constar das respectivas Constituições ou Leis Orgânicas.

De acordo com os artigos 70 e 71 da LDB, dentre as despesas relacionadas abaixo, a única que não pode ser considerada como de manutenção e desenvolvimento do ensino é aquela destinada a:

- A) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação
- B) levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino
- C) aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar
- D) programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social
- E) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino

12. O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Nesse contexto, considere os procedimentos listados abaixo.

- I- inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos
- II- encaminhamento a programa de acolhimento institucional
- III- inclusão em programa de acolhimento familiar
- IV- requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial
- V- colocação em família substituta

De acordo com o artigo 136 do ECA, constituem atribuições do Conselho Tutelar os procedimentos assinalados pelos números:

- A) I, III e IV
- B) II, III e IV
- C) I, II e IV
- D) III, IV e V
- E) I, II e V

13. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio assinalam que essa etapa de escolaridade, “que tradicionalmente acumula as funções propedêuticas e de terminalidade, tem sido a mais afetada pelas mudanças nas formas de conviver, de exercer a cidadania e de organizar o trabalho, impostas pela nova geografia política do planeta, pela globalização econômica e pela revolução tecnológica”.

Nesse contexto, a partir de meados da década de 1980, inicia-se, em todo o mundo, um processo de revisão das funções tradicionais do ensino médio, buscando um perfil de formação do aluno mais condizente com as características da produção pós-industrial.

Os PCN destacam que, independentemente das peculiaridades dos sistemas educacionais dos diferentes países, duas características têm se mostrado comuns a todas as propostas de reformulação – a progressiva integração curricular e institucional entre as várias modalidades da etapa de escolaridade média e:

- A) uma formação geral mais “acadêmica” do que “prática”
- B) o abandono do caráter de especialização das modalidades profissionalizantes
- C) o reforço da função propedêutica dessa etapa de escolaridade
- D) a preparação do futuro profissional para a repetição de tarefas rotineiras
- E) um maior investimento na formação de “profissionais especialistas”

14. Ao analisar a questão da organização de um currículo voltado para as competências básicas, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio defendem que “a formação básica a ser buscada no ensino médio se realizará mais pela constituição de competências, habilidades e disposições de condutas do que pela quantidade de informação. Aprender a aprender e a pensar, a relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significado ao aprendido e a captar o significado do mundo, a fazer a ponte entre teoria e prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, a lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta”.

Dentre as ações descritas abaixo, aquela que, se aplicada, não atenderia à proposta apresentada é:

- A) Reestruturar o currículo “enciclopédico”, priorizando conhecimentos e competências que sejam pré-requisito para a inserção profissional mais precoce e eliminando aqueles voltados para a continuidade de estudos.
- B) (Re)significar os conteúdos curriculares como meios para constituição de competências e valores, e não como objetivos do ensino em si mesmos.
- C) Trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação mas como constituidoras de significados, conhecimentos e valores.
- D) Adotar estratégias de ensino diversificadas, que mobilizem mais o raciocínio e outras competências cognitivas superiores, bem como potencializem a interação entre aluno-professor e aluno-aluno para a permanente negociação dos significados dos conteúdos curriculares.
- E) Lidar com os sentimentos associados às situações de aprendizagem para facilitar a relação do aluno com o conhecimento.

15. Considerando a Resolução CNE/CEB nº 4/1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, analise as afirmativas abaixo.

1. A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional.

2. Nesse sentido, poderão ser considerados, dentre outros, conhecimentos e experiências anteriores adquiridos no trabalho ou por outros meios informais, comprovados mediante avaliação do aluno.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é correta.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é correta.
- C) Ambas as afirmativas são corretas, mas a segunda não complementa a primeira.
- D) Ambas as afirmativas são corretas, e a segunda complementa a primeira.
- E) Apenas a segunda afirmativa é correta.

16. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio pro põem que "o Ensino Médio, atendida a formação geral, incluindo a preparação básica para o trabalho, poderá preparar para o exercício de profissões técnicas, por articulação com a Educação Profissional, mantida a independência entre os cursos.

A Resolução CNE/CEB nº 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, acrescenta que a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio poderá ser feita em diferentes modalidades, denominadas "integrada", "concomitante" e "subsequente".

Em relação à modalidade "concomitante", a resolução estabelece que:

- A) deve ser oferecida necessariamente em uma única instituição de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis
- B) deve ser oferecida necessariamente em um mesmo estabelecimento de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinando-se somente a quem esteja cursando o 3º ano do Ensino Médio
- C) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinando-se somente a quem já tenha concluído o Ensino Médio
- D) deve ser oferecida necessariamente em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade
- E) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade

17. A Resolução CNE/CEB nº 4/2005 estabelece que os cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio realizados de forma integrada com o Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, deverão garantir uma carga horária mínima destinada à Educação Geral, cumulativa com a carga horária mínima da respectiva habilitação profissional técnica de nível médio. Essa carga horária mínima destinada à Educação Geral está fixada em:

- A) mil e oitocentas horas
- B) mil e seiscentas horas
- C) mil e duzentas horas
- D) mil horas
- E) oitocentas horas

18. O artigo 5º da Resolução nº 1/2005 estabelece critérios para a ampliação da carga horária dos cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio realizados de forma integrada com o Ensino Médio. Por outro lado, o artigo 7º estabelece que os diplomas de técnico de nível médio correspondentes aos cursos assim organizados terão validade:

- A) para fins de habilitação profissional e de certificação do Ensino Médio, possibilitando a continuidade de estudos na Educação Superior
- B) exclusivamente para a comprovação de habilitação profissional
- C) como prova de habilitação profissional, não possibilitando, no entanto, a continuidade de estudos na Educação Superior
- D) somente como pré-requisito para a continuidade da formação profissional na Educação Superior
- E) como habilitação plena para o exercício do magistério na Educação Profissional Técnica de nível médio

19. Luckesi, em "Filosofia da Educação", apresenta um trabalho de José Carlos Libâneo no qual o autor, para analisar diferentes tendências pedagógicas na prática escolar, as classifica em dois grupos, denominados Pedagogia Liberal, abrangendo as tendências "tradicional", "renovada progressivista", "renovada não diretiva" e "tecnicista", e Pedagogia Progressista, englobando as tendências "libertadora", "libertária" e "crítico-social dos conteúdos".

Em relação ao tratamento dado aos conteúdos de ensino, uma característica importante da tendência liberal tradicional é que:

- A) A transmissão de conteúdos é considerada secundária, buscando-se favorecer nos alunos o desenvolvimento de meios para buscarem por si mesmos os conhecimentos.
- B) Os conteúdos priorizados são os conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas, repassados como verdades, separados da experiência dos alunos e da realidade social.
- C) Os conteúdos são trabalhados por meio de material instrucional sistematizado em manuais, livros didáticos, módulos de ensino, etc.
- D) Os processos mentais e as habilidades cognitivas são mais valorizados do que conteúdos racionalmente organizados, favorecendo-se o "aprender a aprender".
- E) O conhecimento é tratado sob a forma de "temas geradores" extraídos da problematização da vida prática dos alunos, desprezando-se os conteúdos tradicionalmente valorizados.

20. Como relata Gadotti, em 1970 – Ano Internacional da Educação, a UNESCO criou a denominada Comissão Internacional para o Desenvolvimento da Educação, com o objetivo de analisar a questão educacional em um grande número de países e apresentar estratégias para a superação de problemas constatados.

Sistematizado o trabalho, a Comissão apresentou a todos os países uma estratégia consubstanciada em vinte e um princípios. No primeiro desses princípios, consagra-se como o "fundamento", como a "pedra angular" da educação do futuro:

- A) a superação das barreiras existentes entre os diferentes ciclos ou níveis de ensino, assim como entre a educação formal e não formal
- B) a garantia de que os diferentes tipos de ensino e de atividades profissionais dependam exclusivamente da capacidade e das aptidões de cada indivíduo
- C) a preservação da dignidade das diferentes funções do educador, buscando-se eliminar progressivamente a hierarquia entre as diversas categorias docentes
- D) a adaptação do ensino ao educando, superando-se a sua submissão a regras preestabelecidas
- E) a educação permanente, garantindo-se a todos os indivíduos a oportunidade de aprender durante toda a vida

21. Gomes, em "A Educação em novas perspectivas sociológicas", ao analisar a obra e as propostas de Paulo Freire, assinala que "não é possível estudar sociologicamente a obra de Freire sem identificar suas raízes filosóficas". Destaca, dentre outras dessas raízes, o pensamento social católico, a filosofia escolástica e, mais recentemente, a teologia da libertação e alguns elementos do pragmatismo. Como exemplo da influência do pragmatismo, cita a defesa que Freire faz da "educação problematizadora", que se caracteriza por:

- A) priorizar a educação verbalista e a utilização de exercícios como forma de avaliação
- B) defender a "educação bancária", onde o professor é o sujeito do processo
- C) desconsiderar o valor do método científico
- D) defender a centralização dos sistemas de educação
- E) estar voltada para as experiências presentes dos alunos

22. Em pesquisa sobre a indisciplina e a violência em escolas brasileiras, Abramovay e Rua (2002) registraram a classificação da violência escolar em três níveis, denominados "violência física", "violência por incivildade" e "violência simbólica ou institucional". Segundo os autores, uma manifestação de "violência simbólica ou institucional" é aquela relacionada com:

- A) a prática de atos de vandalismo
- B) as relações de poder entre professores e alunos
- C) atos que constituem situações de humilhação ao outro
- D) a utilização corriqueira de palavreado grosseiro
- E) a tentativa ou a prática de agressão sexual

23. Zabala, em "A Prática Educativa", ao analisar a questão da organização de turmas segundo os critérios de homogeneidade ou de heterogeneidade em relação ao nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos, analisa alguns objetivos educacionais que se identificam com um ou outro desses critérios. Nesse contexto, dentre as alternativas apresentadas abaixo, aquela que se identifica **diretamente** com a organização de turmas pelo critério da homogeneidade do nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos é:

- A) privilegiar o surgimento de conflitos cognitivos
- B) favorecer o contraste entre modelos diferentes de pensar
- C) reforçar a função seletiva do ensino
- D) possibilitar aos alunos o reconhecimento de suas potencialidades e limitações
- E) desenvolver nos alunos a capacidade de relacionarem-se e ajudarem-se mutuamente

24. Hoffmann defende que a forma como historicamente a Escola vem interpretando "testes, provas e outras tarefas" aplicados aos alunos contribui de maneira clara para perpetuar a concepção de avaliação como um mecanismo sentencioso e classificatório, inadequado quando se trata de acompanhar o processo de construção de conhecimento por esses alunos. A autora registra que, segundo essa concepção de avaliação que precisa ser superada, a finalidade essencial dos "testes, provas e outras tarefas" tem sido:

- A) a mediação
- B) a reflexão
- C) o questionamento
- D) a mensuração
- E) a investigação

25. Fontana e Cruz, ao tratarem das diversas abordagens da psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem, destacam aquelas denominadas inatista-maturacionista, comportamentalista, piagetiana e histórico-cultural.

Nesse contexto, correlacione as abordagens citadas na coluna da esquerda com as afirmativas apresentadas na coluna da direita.

- | | | |
|----------------------------|-----|---|
| 1- inatista-maturacionista | () | As ações e as habilidades dos indivíduos são determinadas por suas relações com o meio em que se encontram. |
| 2- comportamentalista | () | A relação entre homem e meio é sempre mediada por produtos humanos, como o instrumento e o signo, e pelo "outro". |
| 3- piagetiana | () | O desenvolvimento do comportamento e das habilidades da criança é regido por um processo biológico que independe da aprendizagem e da experiência. |
| 4- histórico-cultural | () | O processo de desenvolvimento depende principalmente de um processo de autorregulação denominado equilíbrio, por meio do qual se mantém um estado de equilíbrio ou de adaptação em relação ao meio. |

A sequência correta é:

- A) 3 - 2 - 1 - 4
- B) 2 - 4 - 1 - 3
- C) 4 - 1 - 2 - 3
- D) 3 - 2 - 4 - 1
- E) 2 - 4 - 3 - 1

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Maria Cristina e Maurício se conheceram quando estavam visitando uma praia do litoral do nordeste brasileiro, no último verão. No retorno à sua cidade natal começaram a namorar e, agora, estão programando suas próximas férias. Sua intenção é viajar para Recife de avião e, a partir de lá, ir de carro alugado até Porto de Galinhas, onde se instalarão em um hotel de lazer, que lhes disponibilizará uma gama diversificada de serviços e equipamentos de lazer e recreação, já incluídos no seu pacote. Durante sua estada, pretendem participar de festas e atividades noturnas, frequentar os pontos de encontro das pessoas jovens e realizar passeios de jangadas. A ideia dos dois é aproveitar ao máximo o tempo de estada no local, procurando sempre os melhores preços e condições.

De acordo com o perfil dos consumidores do produto turístico proposto por Plog (1974), pode-se classificar esse casal de turistas como de perfil:

- A) aloccêntrico
- B) psicocêntrico
- C) mesocêntrico
- D) semipsicocêntrico
- E) semialocêntrico

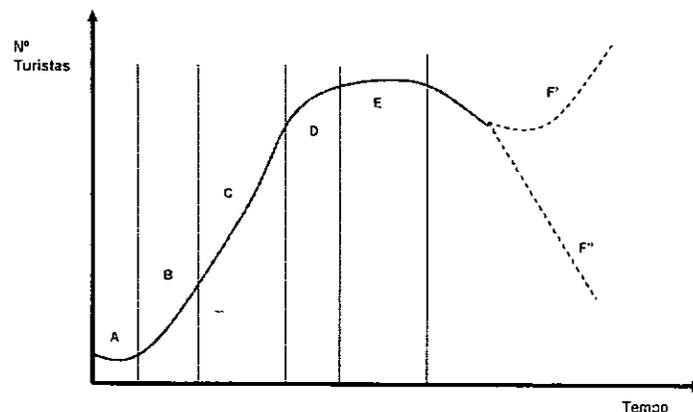
27. O subsistema da supraestrutura é um dos componentes básicos do modelo de SISTUR proposto por BENI (2001), sendo responsável pela administração e controle do sistema turístico. Através de uma complexa estrutura pública e privada, esse subsistema objetiva harmonizar o funcionamento de todo o sistema turístico. O instrumento que possibilita viabilizar essa harmonização do funcionamento do SISTUR é(são):

- A) os planos de desenvolvimento turístico participativos, elaborados e implementados periodicamente
- B) as deliberações e resoluções normativas editadas pelo Ministério do Turismo, pela EMBRATUR e pelos diversos órgãos estaduais de turismo
- C) as estratégias de marketing estabelecidas no âmbito das câmaras técnicas do Conselho Nacional de Turismo
- D) a política oficial de turismo e toda a sua ordenação jurídico-administrativa, estruturadas no conjunto de medidas de organização e de promoção para o setor
- E) as articulações entre os órgãos públicos de turismo (ministério, órgãos estaduais e municipais) e as entidades e associações de classe do setor

28. Após o término da Segunda Guerra Mundial (1945), o crescimento do turismo foi estimulado, principalmente, pelo desenvolvimento de novas tecnologias de comunicações e de transportes e pela intervenção dos governos nacionais através de fomentos e incentivos para os agentes de mercado do setor. Entretanto, a adoção do modelo neoliberal pela maioria dos países ocidentais a partir da década de 1970 levou à diminuição da atuação estatal e à adoção do livre mercado. Apesar disso, para a maioria dos estudiosos do turismo, a intervenção estatal ainda se faz necessária para regular o funcionamento do mercado turístico e garantir maior justiça social entre os indivíduos. Considerando as propostas de Hall (2001), o(s) aspecto(s) central(is) que justifica(m) essa intervenção estatal no mercado turístico é(são):

- A) fracasso do mercado; imperfeições do mercado; preocupações públicas e/ou sociais sobre os resultados produzidos pelo mercado
- B) concorrência desleal; uso descontrolado dos recursos naturais; desequilíbrio nos processos de distribuição de rendas
- C) processo de globalização da economia; expansão do sistema financeiro; aumento da pobreza mundial
- D) globalização excludente; aumento da concentração das riquezas mundiais; desequilíbrios regionais
- E) o processo de globalização excludente recente, que não permite um desenvolvimento justo e equilibrado dos destinos turísticos mundiais

29. Uma das teorias para análise e estudo dos destinos turísticos mais utilizadas pelos especialistas é o do Ciclo de Vida das Destinações Turísticas, desenvolvido por R.W. Butler, na década de 1980, nos Estados Unidos, apresentada na figura abaixo.



De acordo com essa teoria, como todo produto, também as destinações turísticas passam por seis fases subsequentes (A, B, C, D, E, F', F''), durante sua vida útil. Em ordem cronológica de evolução, essas seis fases se apresentam na sequência:

- A) exploração, investimento, desenvolvimento, consolidação, estagnação, declínio ou rejuvenescimento
- B) descoberta, entrada no mercado, planejamento, consolidação, estagnação, declínio ou rejuvenescimento
- C) exploração, desenvolvimento, entrada no mercado externo, consolidação, saturação, declínio
- D) descoberta, investimento, desenvolvimento, maturidade, decadência, extinção
- E) nascimento/descoberta, desenvolvimento, maturidade, saturação, rejuvenescimento

30. Ainda de acordo com a teoria do Ciclo de Vida das Destinações Turísticas, proposto por Butler (1980), diversos estudos indicam existir uma relação direta entre as fases daquele ciclo de vida e o perfil dos turistas que as visitam. Essas relações são:

- A) fases iniciais: turistas do tipo mochileiro e adeptos do uso de campings; fases de apogeu: turistas de alto poder aquisitivo; fases de declínio: excursionistas
- B) fases iniciais: alberguistas e excursionistas; fases de apogeu: turistas mais exigentes e de alto poder aquisitivo; fases de declínio: turistas populares
- C) fases iniciais: turistas mesocêntricos; fases de apogeu: turistas aloccêntricos; fases de declínio: turistas psicocêntricos
- D) fases iniciais: turistas do tipo psicocêntricos; fases de apogeu: turistas do tipo semialocêntricos; fases de declínio: turistas do tipo cêntrico
- E) fases iniciais: turistas aloccêntricos/exploradores; fases de apogeu: turistas psicocêntricos; fases de declínio: turistas mesocêntricos

31. De acordo com a Organização Mundial de Turismo – OMT, os viajantes estão classificados, para fins de levantamentos estatísticos, em **visitantes** (aqueles que praticam turismo) e **não visitantes**. Os visitantes são divididos em **turistas** e **excursionistas**. Segundo aquelas definições da OMT, o fator principal de diferenciação entre os turistas e os excursionistas é:

- A) o tipo de atividade que cada um realiza no tempo de permanência no local visitado
- B) o tempo de permanência e o número de pernoites no local visitado
- C) o tipo de transporte utilizado para chegar até o destino a ser visitado
- D) o tipo de meio de hospedagem utilizado durante a permanência no local visitado
- E) o uso, ou não, dos serviços de agentes de viagens para realização da viagem

32. Diante da complexidade do fenômeno turístico contemporâneo, visando à padronização da coleta e à produção dos dados estatísticos pelos seus países-membros, a Organização Mundial de Turismo estabelece que: "o turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com a finalidade de lazer, negócios e outras"

(OMT, 2001, p.38).

Essa definição, ampla e bastante flexível, envolve algumas características essenciais do turismo, quais sejam:

- A) tempo de estada no local visitado; distinção entre local de residência atual e local visitado
- B) fatores motivadores da viagem; finalidade da viagem
- C) as atividades antes, durante e depois da estada no local visitado; finalidade da viagem
- D) elementos motivadores da viagem; tempo de permanência máximo; local de ocorrência da atividade turística
- E) periodicidade da viagem; tempo de permanência máximo; fatores motivadores da viagem

33. Diversos fatores sociais, culturais, políticos e econômicos influenciam o comportamento da demanda turística. Dentre os fatores sociais e culturais estão incluídos aqueles fatores demográficos relacionados principalmente com a faixa etária, o tempo livre e a renda disponível dos consumidores. Segundo a OMT, nos países mais ricos observa-se o "paradoxo do lazer", ou seja:

- A) Os jovens têm motivação para viajar, mas não têm renda suficiente; os idosos têm tempo e renda disponível, mas sofrem restrições de saúde física e mental.
- B) Na juventude, a população tem tempo livre, mas não tem renda disponível; na meia-idade, aumenta a disponibilidade de renda, mas diminui o tempo livre; na terceira idade, há um aumento no tempo livre e a diminuição da renda disponível.
- C) Os idosos têm tempo e renda disponível; as pessoas de meia-idade não têm tempo livre; os jovens têm tempo e renda disponível, mas sofrem restrições legais.
- D) Os mais jovens ficam atrelados às decisões familiares; as pessoas de meia-idade têm renda disponível, mas pouco tempo e pouca motivação para viajar; os idosos optam por atividades de lazer nos seus lugares de residência habitual.
- E) A atual conjuntura dificulta as viagens da população mais jovem (restrições legais) e também dos idosos (restrições de acessibilidade física); a população de meia-idade, apesar de ter motivação e renda disponível para o consumo turístico, não tem tempo livre disponível suficiente para esse consumo.

34. Segundo o documento "Turismo no Brasil 2011-2014", produzido pelo Conselho Nacional de Turismo, os fluxos de turistas estrangeiros, depois de apresentar um crescimento significativo entre os anos de 2003 e 2005, vem apresentando uma tendência de estabilização, permanecendo em torno de 5 milhões (5,03 milhões em 2007, 5,05 milhões em 2008 e 4,8 milhões em 2009). Segundo a análise desse documento, os fatores que devem ser considerados para o entendimento dessa tendência são:

- A) encerramento das operações da companhia aérea Varig; pandemia da influenza A (H1N1); crise financeira internacional
- B) conflitos na gestão da malha aérea doméstica; desarticulação dos diversos instrumentos legais do setor; crise financeira internacional
- C) crise financeira dos países do MERCOSUL; encerramento das atividades da Varig; acidentes naturais como o tsunami da Indonésia
- D) crise política e econômica da Argentina, principal emissor de turistas para o Brasil; falência da Varig; epidemias como a gripe asiática e a gripe mexicana
- E) falência de diversas empresas aéreas nacionais e internacionais; conflitos de interesse na gestão do setor turístico nacional; crise financeira da União Europeia e dos EUA

35. No "Documento Referencial Turismo no Brasil 2011/2014", o CNTur apresenta uma análise SWOT do atual estágio do turismo no Brasil, articulada a partir de diversos eixos temáticos. Na análise do eixo temático "Planejamento e Gestão", o documento indica uma série de oportunidades e de ameaças identificadas no ambiente externo do turismo nacional. Essas oportunidades são:

- A) gestão descentralizada do turismo; consolidação do Conselho Nacional de Turismo como colegiado representativo; apoio aos fóruns e conselhos estaduais e regionais de turismo; aprovação da Lei do Turismo
- B) captação dos megaeventos esportivos: Copa do Mundo de Futebol da FIFA de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016; desenvolvimento de instrumentos de monitoramento da Política Nacional de Turismo nos entes da Federação; ampliação do orçamento do Ministério do Turismo; fortalecimento da posição do Ministério nos megaeventos; eleição do representante do Turismo brasileiro para direção executiva da OMT
- C) consolidação do Conselho Nacional de Turismo; Captação dos megaeventos esportivos: Copa do Mundo de Futebol da FIFA de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016; aprovação da lei Nacional do Turismo
- D) aumento das verbas destinadas ao Ministério do Turismo pelas emendas constitucionais dos parlamentares; Realização da Copa do Mundo de 2014 no país; fortalecimento do papel do Ministério do Turismo dentro da estrutura do poder executivo nacional; eleição do representante do Turismo brasileiro para a direção executiva da OMT
- E) desenvolvimento do Programa Nacional de Regionalização do Turismo em todas as unidades da Federação; incremento das diversas instâncias de governança regionais e municipais direcionadas para o desenvolvimento turístico; fortalecimento do papel do Ministério do Turismo dentro da estrutura do governo federal

36. Os destinos turísticos podem ser definidos de diversas formas e a partir de diversas escalas geográficas. Entretanto, quando entendidos como as unidades básicas de gestão das políticas públicas de turismo, eles devem apresentar uma série de características de configuração, necessárias para a sua definição. Essas características são:

- A) ter estrutura de recepção adequada; manter um plano de desenvolvimento turístico atualizado; ter uma marca única e clara; estar localizado próximo dos mercados de emissões
- B) apresentar regularidade de fluxos turísticos internacionais e baixa sazonalidade; possuir oferta turística de qualidade; possuir sistemas de informações turísticas atualizados; desempenhar papel de catalisador dentro de sua região
- C) apresentar homogeneidade territorial; possuir marca única; oferecer um conjunto de oferta de equipamentos e serviços turísticos de qualidade; estar inserido nos principais roteiros turísticos das grandes operadoras nacionais e internacionais; ter capacidade de atrair fluxos de visitantes durante todos os meses do ano
- D) ser um espaço geográfico homogêneo; ter centralidade; apresentar uma oferta estruturada para atender ao visitante; ter uma marca que o identifique nos mercados; apresentar um processo de comercialização conjunta de seus diversos setores e segmentos
- E) ser competitivo no mercado nacional e internacional; apresentar elevados níveis de qualidade de vida; ser gerador de um processo de desenvolvimento superior; atender às expectativas do visitantes; gerar número considerável de empregos para a população residente

37. Segundo Dencker (1998), o estudo do turismo está inserido no campo das ciências sociais aplicadas, o que indica a adoção da dinâmica dessas ciências em relação à evolução da abordagem metodológica. Isso faz com que o conhecimento científico produzido sobre o turismo ocorra a partir de uma abordagem de natureza multi e interdisciplinar, dificultando a formação de teorias explicativas específicas para dar conta do fenômeno turístico. Sendo assim, pode-se afirmar que:

- A) O turismo é uma ciência em formação, estando em um momento de consolidação dos seus paradigmas e de construção do seu corpo teórico específico.
- B) O turismo não é uma ciência ou disciplina independente. Ele constitui um campo de estudo científico que emprega métodos e conceitos da área das ciências sociais, constituindo uma subárea do conhecimento.
- C) O turismo é uma disciplina independente dentro do campo das ciências sociais, que utiliza métodos e conceitos dessa área do conhecimento científico contemporâneo.
- D) O turismo não é uma ciência específica, configurando-se apenas como uma disciplina ainda em formação dentro do contexto das ciências sociais aplicadas. Apenas depois de consolidar uma teoria específica para o seu estudo poderá ser considerado uma disciplina específica.
- E) Os estudos do fenômeno turístico contemporâneo apresentam caráter transdisciplinar, que exige dos seus estudiosos a consolidação de um conjunto de conceitos e teorias específicos, processo que ainda não está concretizado plenamente.

38. Segundo os estudos de Boullón (2002), o espaço turístico pode ser compreendido como "a consequência da presença e distribuição territorial dos atrativos turísticos que, não devemos esquecer, são a matéria-prima do turismo". Assim, uma de suas principais características é a descontinuidade territorial, o que, segundo aquele autor, nos permite estudá-lo a partir de um conjunto de componentes territoriais específicos. Os componentes do espaço turístico proposto pelo autor são:

- A) região; roteiro regional; circuitos turísticos; corredores turísticos; conjuntos turísticos; complexos turísticos
- B) destinos turísticos; centros emissores; centros receptores; rotas turísticas; zonas e áreas turísticas
- C) áreas receptoras; rotas e corredores turísticos; região turística; centro turístico, corredores de traslado; corredores de estada
- D) destinos turísticos; resorts; rotas turísticas; circuitos turísticos; região turística
- E) zona turística; área turística; complexo turístico; centro turístico; unidade turística; núcleo turístico; conjunto turístico; corredores turísticos

39. Os espaços turísticos urbanos podem ser configurados a partir de um conjunto de edifícios e de espaços abertos, públicos ou privados. Dentro desse conjunto podem-se identificar edifícios e espaços abertos que constituem pontos focais para o visitante. Esses pontos focais são os elementos que orientam os deslocamentos dos visitantes pela cidade e, por isso, devem ser a base de todo o processo de planejamento turístico de espaços desse tipo (urbano). De acordo com Boullón, podem-se classificar esses pontos focais em:

- A) bairro, parque, monumento, praça, edifício histórico, centro comercial
- B) logradouros, marcos, bairros, setores, bordas, roteiros
- C) ruas e avenidas, praças, monumentos, limites urbanos, bairros
- D) setores, roteiros, terminais de passageiros, monumentos históricos
- E) monumentos históricos, parques naturais, ruas e avenidas, rotas de acesso, bairros

40. O planejamento estratégico de destinos turísticos pode ser baseado em diversas propostas metodológicas que, de um modo geral, apresentam estrutura bastante similares. De acordo com Petrocchi (2009), o processo de planejamento envolve uma fase de reflexão, que corresponde ao seu nível estratégico, e uma fase de ação, correspondente ao nível tático do processo. Cada uma dessas fases pode ser dividida nas seguintes etapas:

- A) Fase de reflexão (estratégica): análise macroambiental; diagnóstico; visão-missão; objetivos possíveis; estratégias / Fase de ação (tática): planos setoriais
- B) Fase de reflexão (estratégica): estudos de mercado; inventário da oferta turística atual; definição de objetivos e metas; estratégias de mercado / Fase de ação (tática): planos e programas setoriais
- C) Fase de reflexão (estratégica): pesquisas e elaboração de diagnóstico da situação atual; definição de metas e objetivos concretos; estratégias de comunicação / Fase de ação (tática): projetos e atividades setoriais
- D) Fase de reflexão (estratégica): planos setoriais; diagnóstico da situação atual; definição de estratégias de marketing. Fase de ação (tática): planos setoriais de marketing e atividades permanentes
- E) Fase de reflexão (estratégica): análise macroambiental interna e externa; planos estratégicos de marketing e de comunicação; diagnóstico da situação atual / Fase de ação (tática): planos setoriais; ações concretas de marketing

41. Dentro da metodologia de planejamento de destinos turísticos, a elaboração do diagnóstico da situação atual é considerada uma das etapas mais importantes. Dependendo da qualidade e da profundidade do diagnóstico, a elaboração das propostas de intervenção serão mais ou menos audaciosas e exequíveis. Na definição do diagnóstico, a análise macroambiental interna e externa faz um mapeamento dos pontos positivos e dos pontos negativos que afetam o destino turístico. De acordo com essa metodologia, esses pontos positivos e negativos, em relação ao seu posicionamento no destino turístico são classificados da seguinte maneira:

- A) pontos fracos e pontos fortes; constrangimentos e investimentos possíveis
- B) ambiente interno: pontos positivos e neutros; ambiente externo: pontos negativos e possibilidades
- C) aspectos internos: pontos fortes e pontos fracos; aspectos externos: ameaças e oportunidades
- D) possibilidades de negócios e restrições: ambiente interno; aspectos positivos e aspectos negativos: ambiente externo
- E) cada aspecto é avaliado positiva ou negativamente, conforme sua localização dentro do destino

42. Uma das disciplinas que mais têm desenvolvido pesquisas sobre o fenômeno do turismo é a geografia, que o entende como um fenômeno complexo com dimensões econômicas, políticas, sociais e culturais, produtor, consumidor e organizador de espaços. A base para a maioria dos estudos geográficos do turismo assenta-se em três elementos espaciais que permitem captar a complexidade da sua dimensão espacial e territorial. Esses elementos são:

- A) centros turísticos, turistas, sistemas de transportes
- B) Turistas, equipamentos e serviços turísticos, infraestrutura de apoio turístico
- C) Turistas, áreas emissoras, equipamentos e serviços turísticos
- D) região geradora dos fluxos turísticos, região de destino, rotas ou regiões de fluxos dos turistas
- E) atrativos turísticos, turistas, áreas emissoras

43. A implantação de um processo de planejamento estratégico para um determinado destino turístico deve ser sempre integrado ao desenvolvimento de valores e estruturas organizacionais locais, de modo a gerar um senso de propriedade e de responsabilidade a todos os agentes sociais envolvidos no processo. De um modo geral, as razões que provocam o início de um processo de planejamento estratégico em um destino turístico são:

- A) projeto político do grupo hegemônico; disputa de poder entre os diversos setores locais; necessidade de alteração na estrutura político-administrativa do setor; desejos de mudanças percebidos por todos os envolvidos
- B) necessidade de adequação da oferta à demanda; alterações no sistema legislativo; criação de novos produtos turísticos mais competitivos; alteração no perfil do consumidor local
- C) alteração nas redes de destinos turísticos similares; necessidade de integração com os destinos da região turística; novo perfil do visitante; degradação da oferta turística local
- D) posse de novos dirigentes públicos; alterações na supraestrutura local; chegada de novos investidores de grande porte; estabelecimento de novas regras de mercado; exigências do mercado
- E) exigências e/ou pressão das partes interessadas; necessidade percebida de criação de novos arranjos, estruturas e estratégias; reação diante de uma crise; necessidade de adaptação, inovação e difusão de novas ideias

44. De acordo com o Plano Nacional de Turismo 2007-2010, uma das principais estratégias para o desenvolvimento turístico brasileiro está baseada na implementação de um modelo de gestão descentralizada, estruturada a partir de um modelo do sistema turístico nacional. De acordo com esse modelo, implantado quando da criação do Ministério do Turismo em 2003, os principais componentes do Sistema Turístico Nacional são:

- A) EMBRATUR, Fóruns e Conselhos Estaduais de Turismo; Ministério do Turismo
- B) Ministério do Turismo; Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de Turismo; Entidades do Trade turístico
- C) Ministério do Turismo; Conselho Nacional de Turismo, apoiado pelas Câmaras Técnicas; Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo
- D) Ministério do Turismo; EMBRATUR; Secretaria Nacional de Políticas de Turismo; Trade Turístico
- E) Secretaria Nacional de Políticas de Turismo; Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo; EMBRATUR; Ministério do Turismo

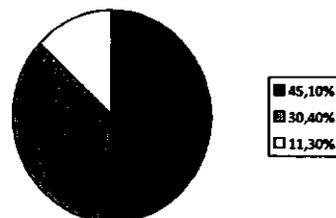
45. Antes de escolher seu destino, a demanda turística é influenciada por uma série de variáveis, tanto de ordem cultural e social quanto psicológica. É exemplo de fator cultural e psicossocial:

- A) ciclo de negócios
- B) conhecer pessoas
- C) atuação do Estado
- D) preço da viagem
- E) infraestrutura turística

46. Para maior eficácia na comercialização do produto turístico, os estudos sobre o perfil da demanda devem contemplar: idade, renda, nível cultural, informações demográficas e:

- A) nível de participação da comunidade local em blogs e sites de relacionamentos
- B) número de operadores turísticos localizados no polo emissor e pacotes comercializados
- C) comportamento do consumidor e as variáveis que influenciam na tomada de decisão
- D) estatísticas sobre número de residências próprias de determinada região
- E) número de empresas prestadoras de serviços turísticos na localidade emissora

47. Em pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo sobre o comportamento dos fluxos turísticos domésticos no período de 2005 a 2009, observou-se o uso de diferentes tipos de transportes, conforme mostra o gráfico abaixo.



A sequência de valores, do maior para o menor, se refere aos modos de transportes:

- A) ônibus – cruzeiro – trem
- B) avião – cruzeiro – carro particular
- C) avião – trem – motocicleta
- D) cruzeiro – ônibus – motocicleta
- E) carro particular – ônibus – avião

48. De acordo com Ruschmann (1977), a concentração do turismo em determinadas regiões durante temporadas relativamente curtas do ano, provocadas por fatores diversos, dentre eles as férias escolares, é determinada por:

- A) ócio criativo
- B) lazer
- C) evasão
- D) sazonalidade
- E) demanda perfeita

49. Ao ser criado em 2003, o Ministério do Turismo confirmava o Brasil como lugar único pela riqueza natural, cultural, econômica e histórica, com inúmeros atrativos turísticos. Entre os objetivos específicos do Plano 2003-2007 estava:

- A) restringir a troca de informações entre os destinos turísticos
- B) promover parcerias e gestão centralizada no poder público
- C) otimizar gastos para alcance de melhores resultados
- D) implantar gestão composta pelo município em nível estratégico
- E) diversificar a oferta turística, até então, de pouca qualidade

50. O Inventário da Oferta Turística, documento disponibilizado pelo Ministério do Turismo, tem como finalidade:

- A) conhecer a situação do destino a partir da técnica SWOT
- B) analisar o meio externo e orientar a adaptação do destino
- C) transformar as ameaças em oportunidades e ampliar a competitividade
- D) realizar análise por meio de processo participativo, educativo e dinâmico
- E) retratar atributos, equipamentos e características do destino de turismo

51. Ao conjunto de bens e serviços que se oferecem ao mercado dá-se o nome de produto turístico. Este se apresenta como composto de:

- A) bens, serviços e desejos do turista
- B) atrativos, bens e acessibilidade
- C) serviços, desejos do turista e acessibilidade
- D) atrativos, facilidades e acessibilidade
- E) desejos do turista, serviços e facilidades

52. Mesmo que um turista potencial visualize imagens dos destinos turísticos por meio de vídeos, visitas virtuais e programas promocionais de TV, não é possível experimentar o destino e os produtos que irá visitar. A essa característica do produto turístico denomina-se:

- A) perecibilidade
- B) heterogeneidade
- C) intangibilidade
- D) inseparabilidade
- E) rigibilidade

53. Segmentar compreende a divisão do público em grupos homogêneos, que possam ser diferenciados quanto a local de origem, padrões comportamentais, atitudes, renda, características demográficas, etc., com a finalidade de permitir ao destino:

- A) despojar mercados-alvo
- B) dividir os mercados em segmentos menores.
- C) mudar o local de cada um dos segmentos
- D) abandonar aquele que possa ser menos bem atendido
- E) transformar grupos de turistas em grupos heterogêneos

54. O Brasil possui hoje um conjunto de produtos diversificados que possibilitam a expansão da oferta e a comercialização para um mercado ampliado, mas ainda se deve avançar na formatação de produtos voltados para os segmentos com grande tendência de crescimento, dentre os quais:

- A) o desenvolvimento do turismo excludente
- B) o turismo de megaeventos
- C) a acessibilidade de pessoas com deficiência
- D) o despreço ao turismo local
- E) o turismo macabro

55. O mercado turístico é definido como a relação entre os consumidores e os bens e serviços turísticos. Classificam-se em mercado turístico direto e indireto. São exemplos de mercado direto:

- A) pacotes turísticos e visitas a museus
- B) roteiros turísticos e restaurantes
- C) visitas a museus e táxi
- D) pacotes turísticos e restaurantes
- E) roteiros turísticos e táxi

56. O Ministério do Turismo (2003) apresenta os doze principais segmentos turísticos trabalhados no País. Relacione as segmentações turísticas apresentadas na coluna da esquerda com suas respectivas identificações, listadas na coluna da direita:

- 1- turismo social () bem estar das populações
- 2- ecoturismo () observação
- 3- turismo de esporte () perspectiva de inclusão
- 4- turismo de aventura () prática

A sequência correta é:

- A) 4 – 1 – 2 – 3
- B) 2 – 3 – 1 – 4
- C) 1 – 2 – 4 – 3
- D) 3 – 2 – 4 – 1
- E) 3 – 4 – 1 – 2

57. O marketing mix é um conjunto de ferramentas de marketing que as empresas utilizam para alcançar seus objetivos comerciais com relação ao público-alvo. As variáveis do marketing mix mais comuns são conhecidas como 4P's: *Product* (Produto), *Price* (Preço), *Place* (Distribuição) e *Promotion* (Promoção). Existe um conceito paralelo sobre essas variáveis, da perspectiva do consumidor, que são os 4C's, a saber:

- A) custo, conveniência, comunicação e valor do consumidor
- B) concorrência, custo, criatividade e comunicação
- C) conveniência, comunicação, custo e cobertura
- D) comunicação, conveniência, cobertura e custo
- E) custo, comunicação, conveniência e câmbio

58. O crédito ao consumidor de turismo disponibilizado pelos bancos oficiais tem se apresentado de grande relevância para o fomento do turismo doméstico. Dentre as medidas adotadas por esses bancos, pode-se citar:

- A) a desburocratização para compras de pacotes com juros acima do mercado
- B) oferta de juros e prazos diferenciados em relação aos praticados no mercado
- C) oferta de novos produtos e serviços para clientes que comprovem realizar viagens com frequência
- D) formação de parcerias e convênios com operadoras específicas para o crédito
- E) correção das alíquotas visando ao beneficiamento do credor

59. "Após o estabelecimento dos produtos ou serviços turísticos a serem ofertados, seus preços e as técnicas de comunicação empregadas, deve-se definir o processo de distribuição." (BENI, 2001). A dinâmica da distribuição consiste em:

- A) tomar medidas que facilitem o acesso do produtor ao serviço turístico
- B) escoar e oferecer as estruturas turísticas aos consumidores turísticos
- C) controlar o número mínimo de mercados mais ou menos importantes
- D) definir métodos de vendas diretas e satisfazer às necessidades dos clientes
- E) assegurar que os produtos estejam ao alcance do consumidor

60. O turismo está em transformação. A atividade se dirige para diferentes maneiras de organização e gestão e o que irá distinguir o "novo turismo do velho" é que as mudanças, além de rápidas e evidentes, serão inevitáveis. Apresentam-se como megatendências do turismo:

- A) menos turismo com destinos insólitos e advento do turismo quase espacial
- B) harmonia entre conscientização ambiental e necessidade de consumo das viagens
- C) gerenciamento da mobilidade e compreensão de espaço e tempo
- D) despolarização do gasto dos turistas: comodidade x aventura
- E) manutenção dos vistos e passaportes como estratégias de seguranças nacionais